

DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA TIPO I DE DE BAKEY (ASCENDENTE ATÉ DESCENDENTE A NÍVEL DE ARTERIAS FEMORAIS): RELATO DE CASO

Natália Mozzaquatro Stefanello¹, Milena Yumi Cometti Ozaki¹, Letícia Akemi Sewo de Pinho¹, Marília Sugai Ogama¹, Anelise Nehls², Max Wagner de Lima³.

1. Discente da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá/MT.
2. Residente em Cardiologia. Hospital Amecor.
3. Cardiologista. Hospital Amecor.

Introdução: A dissecção aguda de aorta possui baixa incidência, entretanto apresenta grande relevância devida à alta mortalidade. Segundo a classificação de De Bakey, as dissecções podem ser tipo I, quando tem início na região ascendente e se estende pelo restante da aorta; tipo II, dissecção acomete apenas a aorta ascendente e tipo III, com origem distal à artéria subclávia esquerda. A dor torácica é a manifestação clínica mais comum, ocorrendo em 96% dos casos.

Descrição de caso: Paciente, 54 anos, masculino, sem comorbidades prévias, deu entrada no Pronto Atendimento com quadro de dor torácica de forte intensidade, com início há 20 minutos, com irradiação para dorso, membro superior e inferior esquerdo, com quadro de hipotensão e bradicardia, sudorese, extremidades frias e redução da perfusão periférica. No eletrocardiograma (ECG) apresentava onda T invertida em V5, V6, DI e AVL. Resultado laboratorial sem alterações; enzimas cardíacas negativas. Paciente foi submetido a uma angiotomografia de aorta torácica e abdominal sendo constatado dissecção de aorta ascendente até descendente a nível de artérias femorais. Foi medicado com noradrenalina e dobutamina, sendo encaminhado ao centro cirúrgico em estado grave. Na cirurgia colocou-se um implante de tubo de dacron Nº 28 em aorta ascendente e houve um sangramento de difícil controle. No dia seguinte, o paciente evoluiu com taquicardia, sem sinais de instabilidade hemodinâmica, no ECG apresentava fibrilação atrial de alta resposta ventricular. Foi tratado com amiodarona e sulfato de magnésio. Paciente recebeu alta depois de 12 dias de internação. **Conclusão:** A dissecção de aorta é uma patologia com grande índice de mortalidade, justificando a importância de um diagnóstico rápido e preciso nas emergências. Esse distúrbio recebeu diversas classificações, sendo que, a classificação utilizada nesse caso foi a de De Bakey. A mais comum é do tipo I, correspondente ao caso estudado neste trabalho, onde a dissecção tem origem na aorta ascendente e se estende por toda a estrutura.